

JONATHAN - 01 ARTE DA ENFERMIA 10,00  
- (9227.5402) -

I  
"Não há regras a seguir!  
(Me diz a vento!)  
E assim nesse movimento  
Que vou seguindo,  
Sou brisa, sou tempestade!"  
II

As vezes deavante a cidade  
Nenhã, dou um bombo  
de pregar  
Nos corpos nus das donzelas  
Levemente deflorando-as!

Antônio Sodré -  
a preta da tranamutaçã

Rua da Paz, 93 - Pedregal  
Cuiabá - M.T.  
TEL. 3655.7568 / 9286.9706

2011

O sol ~~se~~ surgiu depois  
da chuva  
Para secar meu coração!

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 33 Nº. Pág. 02  
Visto

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 33 Nº. Pág. 01  
Visto

Planejamento Mensal/Planeamiento Mensual - Janeiro/Enero

1 Sábado · Sábado	2 Domingo · Domingo	3 Segunda · Lunes	4 Terça · Martes	5 Quarta · Miércoles
6 Quinta · Jueves	7 Sexta · Viernes	8 Sábado · Sábado	9 Domingo · Domingo	10 Segunda · Lunes
11 Terça · Martes	12 Quarta · Miércoles	13 Quinta · Jueves	14 Sexta · Viernes	15 Sábado · Sábado
16 Domingo · Domingo	17 Segunda · Lunes	18 Terça · Martes	19 Quarta · Miércoles	20 Quinta · Jueves
21 Sexta · Viernes	22 Sábado · Sábado	23 Domingo · Domingo	24 Segunda · Lunes	25 Terça · Martes
26 Quarta · Miércoles	27 Quinta · Jueves	28 Sexta · Viernes	29 Sábado · Sábado	30 Domingo · Domingo

31  
Segunda · Lunes

✓ ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 33 Nº. Pág. 11

Visto

Febrero · Febrero

SI TIJ QIM OIJ SIV SIS DIP

1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28		

ENERO · JANUÁRIO  
Sábado · Sábado  
minguante ● mingüante

1/364 - 52/0

Visto

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
No. 33 Nº. Pág. 12

FIM NOVO;

NADA COMO UM DIA

APOS O OUTRO!

Sentida melancolia...

Como muita melancolia...

I  
A chuva que cai sem folga  
Como um brá que ~~apaga~~ <sup>apaga</sup> a besta  
Que descendo flá de cima  
Escore; come aqui ~~em~~ <sup>em</sup> ~~o~~ <sup>o</sup> ~~dia~~ <sup>dia</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~fevereiro~~ <sup>fevereiro</sup>  
II

Bomba-me de dor e s'água imensa  
Tao de qua que não me contendo e choro  
Canta essa chuva que lava o chão seco

2  
Domingo · Domingo  
minguante ● mingüante

SIL	TM	QIM	QII	SIV	SIS	DIJ
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

A chuva que cai sem parar  
fluindo como um rio do céu

Um pingo,  
Dois pingos, Outros pingos  
Mais pingos, Outros pingos  
Seguindo a Folia impressora!  
Não chegou nesse domingo!

GIRE E PUXE A TAMPA PARA ABRIR!

Um pingo  
outro pingo  
outro pingo.  
(Folia impressora):

Não chegou nesse domingo.

Antonio Sodré

SIL	TM	QIM	QII	SIV	SIS	DIJ
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

U palma para tão rápido,  
Como parrao veio  
Deu mas tipo tempo  
De captura-lo pra bota-lo no papel!

Antonio Sodré -

A água é fofa, a água é boa,  
Nada, nadador!

A água é menor, a água é doída,  
água é fria, ali é morna,  
a água é fêmea!

Nada, nadador!  
A água sobre, a água desce,  
a água é monó, a água é doída.

Nada, nadador!  
A água te abraça,  
a água te abraça, a água te abraça.

Nada, nadador!  
A não que restara de ti, nadador?  
Nada, nadador.

João Bino

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 33 Nº. Pág. 14  
Visto

5

JANEIRO • ENERO  
Quarta • Miércoles  
nova • nueva

5/360 - 1/51

Janeiro - Enero

Sil	Tim	Qui	Qui	Qui	Sis	Sis	Dip
1	2						
3	4	5	6	7	8	9	
10	11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31		

Quem sente simes nas  
ama, possui...

É um pingo...  
de outro pingo...  
outro pingo...  
(Não choveu nesse domingo!)



um pingo  
de outro pingo  
outro pingo...

(Não choveu neste domingo...)

ACERVO ANTONIO SODRÉ

Vol. 33

Nº Pág. 15

Visto

Fevereiro - Febrero

Sil	Tim	Qui	Qui	Qui	Sis	Sis	Dip
1	2	3	4	5	6		
7	8	9	10	11	12	13	
14	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27		

ENERO • JANEIRO  
Sábado • Sábado  
nueva • nova

8

8/357 - 1/51

Nuvens dissipam-se depressa.  
Afastando a paisagem da cere

As se dissiparem as nuvens  
As nuvens precipitam, um grande  
mento aqui...

Pgadinha

Um pingo...  
de outro pingo...  
outro pingo...

ENERO • JANEIRO  
Domingo • Domingo  
nueva • nova

9

9/356 - 1/51

ACERVO ANTONIO SODRÉ

Vol. 33

Nº Pág. 16

Visto

10

JANEIRO • ENERO  
Segunda • Lunes  
nova • nueva

10/355 - 2/50

Janeiro - Enero  
SIL TIM QIM OJI SIV SIS DIP  
1 2  
3 4 5 6 7 8 9  
10 11 12 13 14 15 16  
17 18 19 20 21 22 23  
24 25 26 27 28 29 30  
31

食 泉

Nada a ver!

Tô sem TV.

Essa imagem <sup>refletida</sup> nessa parede de vidro  
é a imagem de forma intensa  
por estar assim respunsa

Essa parede de vidro  
tem uma pequena imagem de água  
que faz um reflexo de água  
que é a imagem que deragui.

Uma presa na parede transparente  
é a imagem que atarressa  
Uma se meando intencionalmente

Tal como uma armadilha  
que prende e transforma em água  
sua imagem de água e sonho

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 33 Nº Pág. 17  
Visto

Fevereiro - Febrero  
SIL TIM QIM OJI SIV SIS DIP  
1 2 3 4 5 6  
7 8 9 10 11 12 13  
14 15 16 17 18 19 20  
21 22 23 24 25 26 27  
28

11

ENERO • JANEIRO  
Martes • Terça  
nueva • nova

11/354 - 2/50

食 泉

Paredes comuns pedrem  
osvidos...

Mas as de vidro tem olhos...

食 泉

食 泉

食 泉

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 33 Nº Pág. 18  
Visto

Janeiro • Enero

SI L TI M QIM OJI SIV SPS DDP  
1 2  
3 4 5 6 7 8 9  
10 11 12 13 14 15 16  
17 18 19 20 21 22 23  
24 25 26 27 28 29 30  
31

A mesca que atornise  
me faz notícias de longe.

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 33 N.º Pág. 18  
visto

Febrero • Febrero

SI L TI M QIM OJI SIV SPS DDP  
1 2 3 4 5 6  
7 8 9 10 11 12 13  
14 15 16 17 18 19 20  
21 22 23 24 25 26 27  
28

Sua ~~oregura~~ imagem refletida  
nessa parede do vidro  
que ilude de forma íntera  
por vê-la animar tão suspenso...  
Essa parede de vidro  
igual uma poça d'água  
faz uma mirágre bebendo  
Sua imagem que desagua...  
Presa numa parede transparente  
sua imagem acharresta  
se meando ~~contornando~~ reluzente...  
Tal como numa armadilha  
sua imagem via a ilha  
dentro de uma parede  
numa parede de cristal...

ACERVO ANTONIO SODRÉ  
Vol. 33 N.º Pág. 20  
visto

Janeiro • Enero

Sil	TM	QIM	QI	SV	SIS	DIP
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
						31

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

ACERVO ANTONIO SODRÉ

Vol. 33 N.º Pág. 21

1810

Fevereiro • Febrero

Sil	TM	QIM	QI	SV	SIS	DIP
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
						28

8 Sua imagem refletida  
nessa parede de vidro,  
Por vê-la assim  
Essa parede de vidro  
Igual uma poça d'água  
Faz um espelho de bendo  
Sua imagem que deságua...  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16

Tal como uma armadilha  
Sua imagem via a ilha  
Numa parede de cristal...

ACERVO ANTONIO SODRÉ

Vol. 33 N.º Pág. 22

1810